

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 037

Vizinhança



**BAIRROS e ZONAS**  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação Trienal de Arquitectura de Lisboa

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação Projecto Guita - Associação Cultural

Designação OSSO - Associação Cultural

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Vizinhança

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

65. Quinta do Ferro

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

**DESCRIÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo Geral de Projeto**

**Diagnóstico** Numa primeira fase em levantamento de diagnóstico, com base nos Censos 2011, verifica-se que o Concelho de Lisboa, teve um decréscimo de habitantes, com forte incidência na faixa etária dos 15 aos 19 anos. Lisboa conta com uma população idosa bastante representativa, em 2011 era de 24% do total de habitantes do município.

Esta tendência é referida nos dados locais de Caracterização Social da Junta de Freguesia de S. Vicente (que substitui as freguesias da Graça, São Vicente de Fora e Santa



Engrácia), assinalando a perda de população entre Censos, com maior incidência na população jovem e uma freguesia demarcadamente envelhecida (com um índice de envelhecimento de 261%).

Com base nas cartas BIZ/ZIP referentes a Graça/Sapadores e Quinta do Ferro (outro/misto), é identificado um conjunto de temas que preocupam a comunidade, dos quais destacamos: Casa vazias/degradadas, falta de equipamentos acessíveis, solidão dos idosos e desocupação juvenil.

De forma a consolidar e aprofundar o diagnóstico foi aplicada uma metodologia participativa, envolvendo moradores e instituições locais, que teve como estratégia a realização de uma reunião conjunta (com instituições locais) e trabalho de campo nestes dois territórios, de contacto directo com a comunidade.

Foram identificados 4 problemas de maior relevância:

- .casas vazias/abandonadas;
- .desocupação juvenil;
- .isolamento dos idosos;
- .falta de equipamentos acessíveis à comunidade.

Ver anexo: Diagnóstico participativo

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Objectivo geral

O objectivo geral do projecto é a promoção da cidadania activa e implementação de práticas criativas colaborativas sob co-governança capacitadora da autonomia e iniciativa da comunidade.

Os instrumentos de actuação são arquitectura, artes e media. Estas articulam-se numa comunicação integrada e numa capacidade de gerar narrativas enquanto meio determinante de poder. Fomentam ideias e influenciam comportamentos, movimentos, políticas e estéticas. As áreas escolhidas são claramente interdisciplinares, capacitadoras e geradoras de redes de aproximação, agregação e transmissão de conhecimento.

O consórcio considera que os territórios escolhidos estão sujeitos a um conjunto singular de dinâmicas internas e externas, de proximidade e distância, locais e globais. Propomos uma intervenção promotora da produção, partilha e difusão de práticas urbanas contemporâneas.

De acordo com o diagnóstico realizado, destacamos como destinatário geral a comunidade local. Os grupos prioritários, de maior incidência do projecto, são jovens e idosos. Pretendemos contribuir para a resolução dos seguintes problemas: erosão e abandono do bairro, desocupação juvenil, isolamento dos idosos, degradação do edificado histórico e falta de equipamentos.



Ao criar e disponibilizar recursos criativos técnicos e partilhar métodos de boas práticas com as comunidades dos territórios, ambicionamos capacitar a comunidade com ferramentas, contribuindo para uma prática de cidadania activa e potenciando uma maior coesão social e territorial em Lisboa. Estes recursos também contribuem para a implementação de dinâmicas de colaboração e entreajuda, sedimentando as relações de pertença dos indivíduos à comunidade.

Criámos 3 eixos estratégicos complementares como objectivos específicos: o reforço de uma rede de parceiros, a criação e disponibilização de 2 equipamentos e o estímulo à participação da comunidade através de um conjunto de actividades de carácter criativo, colaborativo e pedagógico.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

Fomentar a participação da comunidade, que habita os territórios da Graça/Sapadores e da Quinta da Ferro, em processos activos de reflexão crítica de vivências e dinâmicas do quotidiano e em práticas de cidadania e de co-governância.

De acordo com o diagnóstico realizado e considerando os problemas identificados, criámos um desenho de projecto que conjuga três aspectos que consideramos fundamentais que contribuem para a resolução dos problemas a que nos propomos dedicar. Esse desenho considera que qualquer processo de promoção da cidadania activa e a capacitação de práticas de co-governância, devem assentar na participação através de um conjunto de acções em constante articulação com processos de reflexão, questionamento e discussão que lhe são inerentes.

A participação tem em conta a dinâmica dos territórios de abrangência e as suas especificidades. Trata-se de uma comunidade heterogénea, com residentes tradicionais de várias gerações, jovens adultos e adultos que cada vez mais escolhem esta zona para morar, caracterizada por uma forte diversidade cultural e uma grande variedade de artistas e instituições culturais, que tem vindo a sedimentar a sua presença neste contexto, bem como um fluxo crescente de turistas e transeuntes.

#### Sustentabilidade

A sustentabilidade está directamente relacionada com os



objectivos gerais - fomentar uma cidadania activa, criar práticas de co-governância e contribuir para a coesão socio-territorial no concelho de Lisboa.

O conjunto de actividades, desenho e desenvolvimento vai ao encontro de metodologias participativas, sedimentando-se ao longo do processo. A capacitação tem assim uma lógica interactiva entre equipa do projecto, parceiros e comunidade, desde a osculação, desenho e implementação até à avaliação.

A produção e disponibilização de ferramentas e know how expressas nas actividades do projecto resultam num conjunto de atribuição de competências, criadoras de capital humano sustentável e que potenciam a autonomia dos individuos consolidando a sua relação de pertença à comunidade e ao espaço comum partilhado.

Competências pessoais e sociais:  
 discussão e argumentação; iniciativa  
 gestão de projecto (concepção, implementação e avaliação;  
 articulação com parceiros e práticas colaborativas)

Competências técnicas;  
 restauro e património  
 som e imagem (criação e edição de conteúdos)  
 media (produção e difusão de narrativas)

A consistência e sustentabilidade futura do desenvolvimento destas competências insere-se numa lógica de implementação de iniciativa e autonomia da comunidade. A rádio digital, o centro de documentação e o estúdio audio-visual permanecem no espaço garantindo a difusão das actividades e a sua permanência que ficará disponível à comunidade e parceiros.

#### Objetivo Específico de Projeto 2

##### Descrição

Dinamizar e reforçar uma rede estrutural de parceiros locais, constituída por organizações formais, organizações informais e residentes dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro, com base na troca de boas práticas e na partilha de recursos.

Com este projecto, possibilita-se ainda o desenvolvimento de estratégias e metodologias na construção de um plano de acção conjunto. Paralelamente, a rede é também uma plataforma de comunicação e difusão das actividades desenvolvidas localmente.

##### Sustentabilidade

A rede de parceiros será um garante de sustentabilidade porque assenta numa óptica de comunidade aberta a novas participações, integrando estruturas já instaladas e em articulação directa com a comunidade. Não obstante, dado o carácter de abertura e de questionamento de fronteiras, serão integradas estruturas que, mesmo com características mais informais, queiram e possam contribuir activamente para o projecto.

A entidade promotora desta iniciativa já tem identificados um vasto conjunto de agentes culturais na área envolvente,



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

nomeadamente através da rede de Boa Vizinhança, actividade desenvolvida no evento Trienal de Arquitectura de Lisboa 2013.

Tendo em conta as temáticas do projecto (media, arte e arquitectura) e os parceiros a ser envolvidos, a criação de uma agenda cultural digital será um instrumento que resiste aos doze meses de implementação do projecto, servindo igualmente de garante de sustentabilidade de uma prática de rede de parceiros. O consórcio do projecto garante aqui a animação desta rede de forma continuada e até ao final de 2018, período até ao qual está assegurada a permanência de todos os parceiros do consórcio junto dos territórios da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro.

A intenção de promover uma prática conjunta entre vários parceiros locais, na dinamização da actividade Festival, é uma estratégia que assente na consolidação de experiência de trabalho articulado.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Criar dois recursos/equipamentos, estúdio audio visual e centro de documentação, para usufruto da comunidade da Graça/Sapadores e Quinta do Ferro e parceiros locais.

O Palácio Sinel de Cordes, actual sede da Trienal de Arquitectura, conta com um Pólo Criativo (ainda em fase de arranque) mas está fechado ao público desde 2006. Com a criação de serviços à comunidade, pretende-se devolver este espaço ao usufruto da comunidade local e parceiros.

Este espaço contará com um Centro de Documentação, Estúdio Audiovisual e receberá inúmeras exposições e atividades culturais gratuitas e abertas à comunidade. Será ainda privilegiada uma abertura deste espaço à participação, da comunidade local e parceiros, por via de propostas de actividade que vão para além das acções referidas em candidatura, numa lógica de reforço de sentido de iniciativa dos destinatários e dinamização dos recursos criados.

A ideia da abertura do espaço, prende-se também com a ideia da relação afectiva e de pertença identificada sobretudo na população idosa que no passado frequentou este espaço enquanto escola.

**Sustentabilidade**

A sustentabilidade destes recursos assenta na presença da Trienal neste espaço, protocolada até 2020. Corroborando o factor de sustentabilidade a contratualização de espaço de sede da Stress.Fm (Projecto Guita - Associação Cultural) em articulação com a Osso - Associação Cultural, por um período de três anos, até final de 2018, assegurando assim a presença da equipa no espaço e a dinamização destes recursos físicos.



O acesso a estes dois recursos, por parte das comunidades dos territórios propostos para intervenção, é garantido pelos parceiros do consórcio através de uma estratégia de articulação e continuação de um contacto de proximidade, no decorrer dos dois anos posteriores ao término do projecto.

As actividades oficina áudio visual e narrativas irá permitir a capacitação de um conjunto de indivíduos da comunidade, com competências práticas de edição e criação nas áreas do som e da imagem, contribuindo assim para uma maior acessibilidade na utilização futura destes dois equipamentos.

Na prática é intenção, por um lado, criar um plano de programação pontual para reforçar a existência e acessibilidade destes recursos à comunidade, e por outro, sempre que solicitado, por qualquer indivíduo da comunidade ou parceiro, será dado acesso a estes recursos.

O cruzamento entre os recursos/equipamentos criados permitirá que uma série de conteúdos desenvolvidos (narrativas locais) integre e permaneça como legado físico de acesso à comunidade local.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Narrativas
Recursos humanos	Esta recolha e contacto com a comunidade estará a cargo de cinco elementos pertencentes à Osso A.C. e ao Projecto Guita/stress.fm, em regime de tempo parcial.
Local: entidade(s)	-
Valor	6300 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	45
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Fórum
Recursos humanos	Equipa do projecto (Osso e Stress.fm), indivíduos da comunidade dos territórios de intervenção, parceiros locais e especialistas dos temas a abordar.





Local: entidade(s)	-
Valor	840 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 7, Mês 11
Periodicidade	Pontualtrês
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Agenda Cultural Digital
Recursos humanos	A criação da agenda estará a cargo de um elemento da equipa (tempo parcial). A gestão e manutenção da agenda será em regime parcial por parte de um dos elementos afectos ao projecto numa lógica de rotatividade mensal.
Local: entidade(s)	-
Valor	784 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Festival Vizinhança
Recursos humanos	A equipa nuclear do projecto Vizinhança será totalmente mobilizada para a pré-produção, produção e dinamização destes eventos, num total de 5 elementos advindos das associações culturais parceiras do Consórcio, nomeadamente Projecto Guita/Stress.fm e Osso A.C.. No entanto, em cada um dos eventos contaremos com um máximo de 10 convidados externos ao projecto para aprofundar as temáticas a desenvolver nas conversas de rádio e nos fóruns comunidade. Por cada evento contaremos assim com uma equipa máxima de 15 pessoas.
Local: entidade(s)	-
Valor	8300 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 11
Periodicidade	PontualDuas





Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 5	Programação Comunitária de Rádio
Recursos humanos	Um elemento da equipa ficará responsável pela introdução do material sonoro na grelha de programação (tempo parcial) em articulação com a restante equipa que realiza a recolha de narrativas. Um elemento responsável pela animação do estúdio na vertente da rádio, durante o período específico das emissões em directo.
Local: entidade(s)	-
Valor	571 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 7, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Oficina Media e Áudio Visual
Recursos humanos	A coordenação da oficina estará a cargo de 3 membros da equipa. Serão convidados 3 Jornalistas em regime pro bono.
Local: entidade(s)	-
Valor	1260 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 6, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 7	Oficinas sobre o património
Recursos humanos	Um técnico (tempo inteiro), um estagiário (tempo inteiro), um pedreiro (tempo parcial) e um carpinteiro (tempo parcial) da empresa Conservação2, serão responsáveis pela



tutoria e acompanhamento dos participantes. A empresa será responsável por estes recursos humanos e custos associados.

Este recursos serão uma outra fonte de financiamento, apoio este concedido pela empresa Conservação2, que não será imputada ao financiamento do programa BIP/ZIP, esta empresa apoiará ainda com a comparticipação de metade dos materiais dos workshops (comprovativo em anexo).

Local: entidade(s)	-
Valor	10015 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 8	Estúdio áudio visual
Recursos humanos	Um elemento da equipa (tempo parcial), em sistema rotativo, estará responsável pela gestão das marcações e de abertura do espaço e monitorização do uso do equipamento disponível.
Local: entidade(s)	-
Valor	13945 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 9	Centro de Documentação
Recursos humanos	Um Auxiliar Técnico de Arquivo e Documentação; Um elemento da equipa de Produção da equipa da Trienal para apoio.
Local: entidade(s)	-
Valor	7985 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	180
Objectivos específicos para que concorre	1, 3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 18

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador (Nuno Torres)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico (Ana Gouveia)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico (Beatriz Cantinho)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico (Filipe Quaresma)

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico (Yuri Sousa)
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Auxiliar técnico de arquivo e documentação
Horas realizadas para o projeto	420
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Jornalista / Formador (Ricardo Alexandre)
Horas realizadas para o projeto	10
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	5
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	3
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	75
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1605
Nº de atividades onde não é possível a	



identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	40
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	25
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	15
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	2
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	8
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	60
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Nº de peças audio / podcast	40
Nº de colecções fotográficas (online)	5
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



Encargos com pessoal interno	17500 EUR
Encargos com pessoal externo	2400 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	900 EUR
Encargos gerais de funcionamento	13200 EUR
Equipamentos	16000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Trienal de Arquitectura de Lisboa
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Apoio em material para as actividades: Oficinas sobre o Património e Centro de Documentação.
Entidade	Conservação ao Quadrado Lda.
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	13110 EUR
Descrição	Apoio em material e consultoria nas Actividades: Oficinas sobre o Património e Centro de Documentação.

---

**TOTAIS**

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	14110 EUR
Total do Projeto	64110 EUR
Total dos Destinatários	1605